



ANÁLISE SOBRE INTERNAÇÕES POR CONTATO COM ARANHAS VENENOSAS NO BRASIL

BRUNO JACKSON SANTOS GOMES

Introdução: Acidentes por aranhas são comuns, mas geralmente não causam problemas clínicos graves. As espécies relevantes em saúde pública no Brasil são: *Loxosceles* (aranha-marrom), *Phoneutria* (aranha armadeira ou macaca) e *Latrodectus* (viúva-negra). O envenenamento, conhecido como araneísmo, varia conforme o tipo de veneno: loxoscelismo, foneutrismo e latrodectismo. Cada espécie possui características distintas e locais de abrigo específicos. **Objetivos:** Descrever o quantitativo de internações por contato por aranhas venenosas no Brasil entre o período de 2017 e 2022. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado através da coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, vinculado ao DATASUS, e pesquisa bibliográfica, conforme variáveis de internação e regiões brasileiras. As internações investigadas foram aquelas relacionadas ao contato com aranhas venenosas de janeiro de 2017 a dezembro de 2022 que acometeram pessoas de todas as idades. Após a coleta dos dados realizada entre os dias 10 e 18 de julho de 2023, foi aplicada a estatística descritiva com a utilização de planilhas para organizar os resultados da pesquisa. **Resultados:** Com 2.091 casos no total, ocorreram respectivamente 332, 374, 395, 309, 312 e 359 casos nos anos 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Em relação ao número de casos nas regiões, foram: 244 no Norte, 311 no Nordeste, 616 no Sudeste, 752 no Sul e 168 no Centro-Oeste. Observou-se que a região sul brasileira foi a mais acometida e o ano com maior acometimento foi 2019, o ano com menor acometimento foi 2020 e a região menos acometida foi a Centro-Oeste. Diante disso, nota-se que os casos diminuíram em 2020 e voltaram a aumentar em 2021, fato que está de acordo com a literatura podendo ser explicado por possíveis subnotificações causadas pelo início da pandemia do Covid-19. **Conclusão:** Portanto, vale destacar que os casos têm aumentado com os passar dos anos (até a pandemia e a partir dela) e que o estudo apresenta limitações: possíveis subnotificações e incapacidade de associar causa e efeito. Dessa maneira, é importante que estudos busquem compreender essas limitações, além de ser necessário realizar estratégias governamentais com o objetivo de propagar informação a respeito de acidentes aracnídeos.

Palavras-chave: Aranhas, Aracnídeos, Araneísmo, Veneno, Peçonha.